



EDITORIAL

Querida Família. Com muita alegria, fazemos chegar até vocês o primeiro Boletim Informativo de 2012.

Na avaliação anual, o primeiro ano do Boletim foi muito valorizado.

Com toda sua simplicidade, ele se tornou um meio de divulgação e conhecimento da vida Marianista do Brasil. Foi um passo importante e desafiador, mas, graças a Deus, estamos conseguindo realizar e transmitir um pouco do que cada comunidade está vivendo e realizando. Aos poucos, vamos tomando consciência da água que temos colocado nos jarros da Família Marianista do Brasil.

Às vezes, pode nos parecer que essa água é pouca e, por causa das dificuldades do caminho, podemos deixar de dar graças a Deus por ela. Mas quando conseguimos colocar no papel e visualizar com fotos e textos o que temos vivido, fica muito claro que é muito o que temos a agradecer e celebrar.

Para nós, a experiência de viver e celebrar, a cada mês, os 250 anos de nosso Fundador Chaminade foi muito inspiradora e enriquecedora.

Por essa razão, aqui em Bauru, decidimos continuar com os encontros Chaminadianos em 2012. Aos poucos, iremos partilhando no Boletim o que for acontecendo.

Uma novidade para 2012 é que as Comunidades Leigas Marianistas estão completando 25 anos de vida.

Na verdade, completamos nossas Bodas de Prata no final do ano passado, mas o protagonismo de 2011 foi para o Ano Chaminadiano e, por essa razão, deixamos para celebrar em 2012.

A equipe responsável pela elaboração do boletim tem a intenção de, nos próximos números, ir contando um pouco dessa história e, assim, ir resgatando momentos significativos da vida marianista em nosso país. Queremos também que essa memória seja um testemunho de esperança e um sinal de que é possível, apesar de toda dificuldade, viver a fé, a exemplo das primeiras comunidades cristãs que tinham um só coração e uma só alma.

Boa leitura e até abril.

Abraço fraterno.

Malu, Animação Nacional

Jovens Marianistas nas JMJ do Rio em 2013



Com a graça de Deus, faz quase seis meses, seis jovens da Família Marianista do Brasil puderam participar da peregrinação Fortes aos lugares fundacionais marianistas e da Jornada

Mundial da Juventude de Madrid. Foi uma experiência única. Os momentos de pensar, os momentos de rir, de cantar no ônibus, de dançar, de orar juntos... criaram um grupo e uma comunidade de 200 jovens marianistas onde pudemos viver a nossa fé e o nosso carisma, mas também unidos a milhões de jovens, vindos de todo o mundo.

Quando, em Madrid, soubemos de forma oficial que a próxima Jornada será no Brasil, no Rio, começaram os pedidos. Muitas pessoas que compartilharam esses dias com a gente pediram para organizarmos algum encontro da juventude marianista aproveitando a ocasião. Depois de muitas dúvidas, de muito pensar, orar e repensar, decidimos preparar um encontro. Vai ser uma coisa singela, porque não temos capacidade de organizar algo muito complexo.

Contudo, podemos acolher os jovens que virão, como somente o Brasil sabe fazer.

A nossa ideia inicial é ter um encontro de dez ou doze dias, do dia 18 ao 29 de julho de 2013. Primeiro, estaremos em Campinas nos dias prévios à Jornada com jovens marianistas, vindos do mundo inteiro, dos quais, provavelmente, muitos serão da América Latina. Teremos tempos de formação e tempos de oração. Teremos também muito..., muito tempo de convivência, de conversar tranquilamente, de rir e de contar piadas. Teremos, pois, tempo de fazer laços e viver, mais uma vez, a felicidade de ter irmãos de muitas línguas e muitos países. Depois, como grupo, viajaremos ao Rio, via Aparecida. Lá, estaremos junto a milhões de jovens católicos, vivendo a mesma fé em Deus, mesmo que possuindo diferentes formas. Nesses dias, poderemos viver a nossa fé por meio de muitas atividades diferentes. Até poderemos dialogar com um bispo diferente cada dia e, ainda, curtir uma cidade cheia de jovens católicos felizes por mostrar e viver sua fé nas ruas, nos ônibus, no metrô... Mas, especialmente, teremos a oportunidade, única para muitos, de escutar o Papa falar diretamente para nós.

Vai ser uma experiência marcante para muitos. Animamos a todos a convidar os jovens de 18 a 30 anos, relacionados com a família marianista e a ter presente o encontro nas suas orações.

Gonzalo, SM

PENSAMENTOS



Algumas convicções que “guardei no coração” do retiro em FAMÍLIA.

. A oração - meditação – é uma “conversa em família”.
É voltar a casa, no fim do dia.

Em Nazaré, claro.

Cumprimentar, sentar na cadeira oferecida e contar o acontecido.

É perguntar, silenciar para ouvir.

Beber a Água da Vida.

Curtir. Guardar. Agradecer.

. Somos filhos e filhas da MULHER da anunciação
Da MULHER ao pé da cruz.

Daquela jovem que queria, com toda sua condição de MULHER, ter filhos. SER MÃE.

E com toda a sua fé: um Salvador para seu povo sempre oprimido, sempre dominado.

Isso a capacitou para aceitar, acolher com alegria (Magnificat) – embora com perplexidade – SER MÃE “ASSIM”.

Ao pé da cruz, aquela que tanto queria um filho.

Aquela que tanto desejava um Salvador para essa humanidade enranhada na injustiça e na crueldade, foi capaz de aceitar e acolher esse filho que lhe era dado.

SER MÃE “ASSIM”: “Eis teu filho”.

Acolhemo-la para estar conosco.

Espera-nos para estar com Ela.

Paco, SM

ECOS DO ANO CHAMINADIANO - BAURU



Lembranças celebrações finais de 2011:

No mês de novembro, para apresentar o tema "Formar Um Povo de Santos", a fraternidade Pilar usou como simbologia uma "corda" semelhante ao que se vê no Círio de Nazaré. A intenção foi nos unirmos ao longo da mesma, rezando e agradecendo, para demonstrar nossa vocação Marianista: chamado para seguir Sempre com Entusiasmo, Solidariedade, Alegria, Acolhida, Carinho, Perseverança, Direção, com o jeito de Maria, construindo e semeando esta fé incondicional. Esse momento foi muito especial e forte, uma vez que fez brotar sensações de solidariedade, partilha, interação, FAMÍLIA. Pudemos rezar para que esta santidade possa envolver a todos nas diversas dimensões de nossa vida.

No mês de Dezembro: "Como Chaminade, profetas com Maria para um mundo novo"

Pudemos falar e refletir sobre Maria como mulher dinâmica, forte, capaz, atenta, aberta, animada, livre e tantas outras características importantes para serem copiadas por mulheres e homens de hoje. Também fizemos memória das celebrações em que as fraternidades Manolo e Pilar estiveram juntas desde dezembro do ano passado, acompanhadas de nossos amigos, onde conhecemos com mais profundidade a vida, os caminhos percorridos e os ensinamentos do nosso fundador. Isso nos fez aumentar a admiração e o louvor a este homem que, como ninguém, soube levar Maria e construir um mundo novo para nós, Marianistas. No término da reunião, todos estávamos tocados e agradecidos por esses momentos especiais.

"QUE O PAI O FILHO E O ESPÍRITO SANTO SEJAM GLORIFICADOS, EM TODA A PARTE, PELA IMACULADA VIRGEM MARIA".

Tereza, CLM Pilar - Bauru



Encerramento do Ano Chaminadiano - Bauru, 2012

Meu sentimento desse ano, dedicado em especial ao nosso Fundador, Beato Chaminade, é o de que foi um ano "abençoado por Deus e bonito por natureza."

Tivemos muitas oportunidades de voltar nosso olhar e nossa atenção para nossas raízes, nossas origens e para nós mesmos.

Pudemos celebrar tudo de bom que vivemos e também aproveitar para avaliar, refletir e cuidar de nossas fraquezas.

Na cidade de Marília e Campinas, não sei, mas aqui em Bauru iniciamos, nossos encontros com uma mistura de sentimentos. Por um lado, estávamos tristes e chateados com algumas perdas e partidas (Padre Jesus, Padre Aoki, Padre Javier e, um pouco depois, o Padre João Carlos).

Mas, por outro lado, estavam presentes em nossos corações a confiança e a esperança na graça de Deus e na presença de Maria.

Dessa maneira, iniciamos nossos encontros de oração, reflexão e partilha em janeiro de 2011.

Preparamos cada encontro com simplicidade e alegria e fomos, a cada mês, redescobrimos detalhes da "pessoa" de Chaminade. Com ele e com Maria, fomos resgatando e reafirmando o jeito de ser e o agir marianista.

Hoje, se me perguntarem quem foi e como viveu nosso Beato, de pronto, posso afirmar que foi um homem de muita fé, de oração, de esperança, de ação, carinhoso, próximo dos jovens, sincero, alegre, com muitos amigos. Uma pessoa que inspirava a outras, cuidadoso e atento e, acima de tudo, fiel ao Projeto de Deus e a Maria.

Parece-me, então, que nós, marianistas, devemos cuidar com muita atenção desses aspectos em nossa vida e em nossa missão. Como?

Sendo mais cuidadosos com os outros, sendo acolhedores, sendo homens e mulheres de oração, de esperança, de alegria, de entusiasmo e de missão.

Quero terminar agradecendo, de coração, todas as pessoas amigas que caminharam conosco aqui em Bauru

durante nosso ano Chaminadiano. Em especial, quero agradecer às pessoas da Paróquia Maria, Mãe do Redentor, que sempre oferecem o que de melhor possuem para nos receber e acolher. Em cada um, consigo reconhecer dois traços marianistas: a presença de Maria e o espírito de família. Que o Senhor os abençoe e os anime sempre.

Sinto que tudo o que vivemos e celebramos deixou um gostinho de quero mais.

Então, vamos aproveitar os frutos desse ano e continuar lançando redes e construindo pontes.

"Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar."

Malu, Animação Nacional



Retiro de Espiritualidade Marianista-Campinas



Aconteceu, entre 16 e 21 de janeiro de 2012, o "Retiro de Espiritualidade Marianista", que foi pregado por Irmã Fátima; ela se baseou em Notas de Retiro, Escritos marianistas de Fé, de Oração, de Direção do Pe. Chaminade, para dirigir estes 5 dias, onde juntamente com padres, irmãos, irmãs e leigos, pudemos saborear e digerir, momentos de

silêncio, de reflexão, de partilha, no processo de fé, meditação, criatividade em ambiente de paz que o C.M.C. (Centro Marianista Caná) proporciona e, um inter-relacionamento entre as ramas, aumentando o diálogo, a confiança e a troca de experiências de cada membro participante. Percorremos desde a (1) **Encarnação** - que despertou em nós o agir, o trabalho, o atuar, o silêncio e a nossa fé; a (2) **Anunciação** - a aliança de Deus com o homem, a humanidade através de Maria; (3) **Maria ao pé da cruz com o discípulo amado** - momentos que vivenciamos como filhos e fi-

lhas de Maria; (4) **Pentecostes** - Maria e os apóstolos no encontro com Jesus; (5) **Bodas de Caná** - reflexão sobre a nossa escolha por Maria, que antes nos escolheu, e não chegamos até aqui por nós mesmos.

A oportunidade dada, mais uma vez, aos leigos ajudou a vivermos esta semana como uma família, partilhando nossas experiências e nos conhecendo mais, padres irmãos e irmãs, que nos acolheram como Maria sempre fez.

Palavras, sensações, gestos, carinho e amor foram compartilhados em todos os momentos. A proposta do retiro de silêncio, durante o dia, foi uma experiência que nos fez estar mais juntos à natureza, a Maria e a Jesus, trilhando passo a passo a nossa caminhada Marianista.

Obrigado a todos os participantes e principalmente à Irmã Fátima que soube conduzir este retiro com tanta sabedoria e humildade.

Mário Leão CLM Vigor, Campinas



Missa de encerramento do Ano Chaminadiano

Dia 22 de janeiro de 2012, no CMC (Centro Marianista Caná) em Campinas, às 16:00hs, participamos da Santa Missa, presidida pelo Monsenhor João Luís Fávero (administrador da Arquidiocese de Campinas) com a presença das irmãs, de integrantes das CLMs Vigor e Aliança, amigos da família Marianista e convidados. Pudemos refletir sobre a vida de nosso fundador com a homilia do monsenhor, e a bênção final foi feita diante da relíquia de Pe. Chaminade. Em seguida, cantamos com muita alegria e fé o seu canto. Reunimo-nos para uma gostosa confraternização e o momento marcante foi o do bolo com velinha de 250 anos de Chaminade, que foi apagada pela nossa querida Irmã Felisa.

Mário Leão, CLM Vigor - Campinas



Missa de encerramento do Retiro

Dia 21 de janeiro de 2012, foi celebrada uma missa de encerramento do retiro de Espiritualidade Marianista no Centro Marianista Caná, em Campinas, presidida pelo Padre Paco. Irmã Gildete, FMI Campinas, e o Irmão Victor, SM de Bauru, renovaram seus votos. Após a missa, houve um almoço de confraternização e de despedida de nossos irmãos de Marília e Bauru.

Mário Leão, CLM Vigor - Campinas

Projeto Caná: visita à Casa de Nazaré.

*"Na Casa de Nazaré, um sim ecoou sereno.
Na Casa de Nazaré, Deus mesmo se fez pequeno."*

*estive visitando a Casa de Nazaré, em Bauru.
Tenho a impressão que não sei voltar sozinha ao local, mas ficaram, em mim, ecos desse encontro, dos rostos das meninas, das danças que fizemos com elas, do pão maravilhoso que comemos juntas e da equipe voluntária que as acompanha.
Fomos o Cefe, o Gonzalo, o Domingos, o Victor, 04 adolescentes do Projeto Caná e eu.
Eu não conhecia o lugar, fui para fazer companhia e, se por acaso precisasse, oferecer carona para alguém.
A única coisa que eu sabia antes de chegar, era que a Bete e o Carlos, do Grupo Ato de teatro, eram voluntários nesse Projeto.
O que é a Casa de Nazaré?
Uma casa muito simples, que abriga meninas adolescentes e jovens, e que estão vivendo, ali, por vários motivos.
São aproximadamente 24 meninas que tentam conviver e sobreviver com dignidade e com muita dificuldade.
São afetuosas e adoram um carinho.*

*Ao menos, foi isso que senti.
O que tem a ver a receita do pão com tudo isso que conto para vocês?
Pois é, toda menina que chega à Casa de Nazaré aprende a fazer pão.
É quase igual ao que acontece em nossas famílias, onde as receitas vão passando de geração em geração.
Eu ganhei a receita do pão feito ali e, com a receita, a incumbência de transmiti-la a mais pessoas.
Junto com a receita, vai a oração que elas fazem a cada fornada.
O pão fica muito bom e saboroso.
Quem sabe, alguém se anima e, no exercício de preparar o pão, acaba se interessando e sabendo mais sobre as meninas da Casa de Nazaré.
Abraço fraterno.*

Malu, Animação Nacional



Receita Pão Integral da Casa de Nazaré

Ingredientes:

- 1 kg de farinha integral
- ½ kg de farinha branca (+ou-)
- 3 tabletes de fermento (45grs)
- 4 copos (requeijão) de água morna
- 4 colheres de sopa (não muito cheias) de açúcar mascavo
- 1 colher de sopa rasa de sal
- 1 copo de óleo de girassol (não precisa ser cheio)
- 100 gramas de castanhas do Pará picadas
- 02 colheres de linhaça batida no liquidificador (colher de arroz)
- 01 colher de linhaça (grãos inteiros)
- 04 colheres (arroz) de aveia em flocos grossos
- 03 colheres (arroz) de semente de girassol

Modo de fazer:

Em uma vasilha separada, colocar todos os grãos e as sementes (linhaça, aveia, semente de girassol e as castanhas picadas).
Em outra vasilha, colocar o fermento dissolvido, o açúcar mascavo, a água morna e o óleo.
Em seguida, acrescentar a farinha integral, o sal, todos os ingredientes secos da primeira vasilha e, devagar, ir acrescentando a farinha branca até dar liga na massa (desgrudar da mão).
Sovar bem, cobrir e deixar descansar em uma assadeira untada e coberta com guardanapo.
Colocar uma bolinha de massa num copo com água e, quando a bolinha subir, está na hora de fazer os pães.
Separe a massa em 06 pedaços, e mexa nela o menos possível.
Depois de separada, fazer outra bolinha e colocar novamente no copo com água e esperar subir.
Em seguida, colocar os pães para assar no forno pré-aquecido por aproximadamente 40 minutos.

P.S. A senhora que ensina a fazer o pão disse que podemos colocar os grãos e as sementes que desejamos (necessariamente, não precisam ser todos esses da receita anexa, podendo também ser substituídos por outros).



Oração que as meninas da Casa de Nazaré fazem a cada fornada

*“O pão não nos alimenta,
O que nos alimenta no pão
É a palavra eterna de Deus, que
É vida
É espírito.”*

*“Em cada bocado de pão, pensa no sol
que aquece o grão,
que através do seu rubor
o faz crescer por amor.
Em cada bocado de pão, pensa na fome
do irmão.
Tu que és aquecido pela força de Deus.
Vai, dá-lhe pão e amor.”*